

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
 Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
 O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## Cavallos de Fão

▼ II

### FAMALICÃO

Esta importante vila minhota, já é favorecida com dois ramaes de caminho de ferro; se o porto de mar a viesse completar, saltaria tambem para a vanguarda das villas portuguezas e infallivelmente estava fadada, para vir a ser uma cidade em breve.

Como sabem a E. F. P. P. F. obteve concessão do traçado da Povoia a Espozende e se como esperamos, der começo a esses trabalhos, ficará Famalicão ligada ao porto de mar dos Cavallos de Fão, por intermedio da Povoia ou Laundos.

Verdade é, que essa Companhia vive ha 20 annos a enganarnos com fósquinhas, com medições, com traçado a que nunca dá principio, mas, já agora esperemos confiadamente; visto não termos outro remedio, senão estarmos sujeitos, a quanto monopolista por abi aparecer e queiram explorar a nossa credulidade e boa fé.

Se todos os municipios das localidades imputadas n'este, e nos artigos antecedentes, ponderassem os factos que aqui temos apresentado, cremos que em breve tempo, se daria principio ao porto d'abrigo, pois sómente para as suas expansões economicas é que seria creado, o que o snr. capitão de mar e guerra Almeida Lima, diz que não chegaria a custar duzentos contos e que interessaria o Douro, o Minho, Beira e Traz-os-Montes.

O Minho, é das provincias situadas á beira mar a unica que não tem um porto, acessivel a qualquer tempo, e, que vê deixar viajantes, que se lhe destinam em portos estrangeiros, como acontece quando Leixões não dá entrada.

E' intuitivo e bastaste significativo que o unico concelho á beira-mar, para o

norte do Paiz, que não possuiue caminho de ferro é Espozende; porque Braga, satisfeitissima com o seu titulo de terceira cidade, não quer vêr, que lhe quartam um direito a que tem jus; seguindo a sua diretriz os seus concelhos já beneficiados com caminho de ferro.

Mas, é preciso que Barcelos, Famalicão, Guimarães, Fafe, Cabeceras e Celorico de Basto, Vila Verde e Amares, desprezando a rotina do Districto, imponham-lhe a construcção d'este porto de abrigo, verdadeiro beneficio do comercio minhoto, o celeiro do paiz. E Famalicão, como uma vila moderna e adeanda, deve com Barcelos collocar-se na vanguarda das suas congeneres.

Podem-nos a publicação do seguinte:

### OS INTIMOS

PRINCIPIOS EM QUE SE BASEIA A ORGANIZAÇÃO DO GRUPO «Os Intimos.»

I—Aproximação moral da mocidade portuguesa— Todos por um e um por todos.

—Desde os mais pequenos até aos maiores centros, na familia como na escola e na Universidade, é necessário modelar caracteres e oriental-os no mesmo principio.

A familia portugueza háde ser primeiramente educada nos principios da moral colectiva, e só depois poderá constituir um organismo capaz de se manter no equilibrio das nações.—

II—Resurgimento e educação no sentimento nacional.

—Portugal rejuvenece na alma juvenil duma raça de bravos que darão á Pátria um futuro melhor!

Uma legião de novos hade reagir com uma força e constancia inabalaveis, e conseguirá o resurgimento do velho Portugal. Velho, não pelos anos, porque a sua existencia hade ser ainda muito longa, mas pelo espaço que dispendeu em favor da Humanidade. Quem deu mundos novos ao mundo e maiores horisontes á civilização?!

—Portugal tem razão de existir mas é preciso criar e orientar vontades, decidir energias

## SECCÃO LITERARIA

### A MARIPÓSA

*Certa maripósa  
 Voou d'uma sebe,  
 E muito de leve  
 Poisou n'uma rósa.*

*Ao vér-se a rósa,  
 Assim visitada,  
 Pergunta zangada  
 A' tal maripósa:*

*—Que é que aqui faz  
 Sua impertinente,  
 Que não deixa a gente  
 Um momento em paz?...*

*Tanta ingratidão  
 Fere a pobresinha;  
 Desamparadinha  
 Cai mórtá no chão.*

Esposende—28—Julho—1918

V. M. S.

e nobilitar acções!—

III—Glorificação dos grandes vultos nacionais, em quem poder não teve a morte!

—E' preciso respeitar as cinzas dos nossos antepassados illustres.

A essencia dos valerosos portuguezes doutros tempos hade vivificar as nossas energias amorticidas. «Esse exército de grandes testemunhas, que são os grandes mortos, auxilia-nos a ferir o bom combate.»—

IV—Cultura da vontade.

—A nossa personalidade moral manifesta-se na actividade voluntaria.

O homem é julgado pela sua conduta, não pelas suas idéias ou sentimentos.

Tudo depende de nós, se o quizermos. Mas não basta dizer: —Eu quero! E' preciso sentir o que se quer, fazendo actuar nessa direcção todas as nossas energias.

«Querer! Sublime palavra quando corresponde a um sentimento verdadeiro! Ter a fé que revolve o mundo e transforma as sociedades, ter a vontade energica e consciente que não conhece obstaculos», eis a felicidade!

V—Activação da energia por um aumento regulado e prudente.

—O logar que cada homem ocupa na hierarquia social depende da quantidade de energia que possui. Quer dizer o homem vale tanto mais quanto maior actividade desenvolver.

—Uma juventude mais ou menos fatigante fortifica a saúde, anima os sentidos e forma o espirito.

A felicidade está ligada a uma actividade agradável e voluntaria que muitas vezes nos faz esquecer as miserias da vida.

O vácuo da nossa alma só pode ser preenchido por um labor enorme e diligente.

VI—Desenvolvimento da camaradagem.

—Devemos pôr em contacto os nossos sentimentos e impressões porque «os grandes movimentos do pensamento, no mundo executados, não o foram pela comunicação dos conhecimentos mas sim pela comunicação de um amor ardente pela verdade ou por qualquer grande causa e pela comunicação de belos metodos de trabalho; numa palavra, a influencia não se obtem senão de homem para homem, de alma para alma».

Só seremos felizes na comunhão fraterna dos verdadeiros amigos, intimamente ligados pelos laços da mais pura amizade e camaradagem.

EDUCAÇÃO NACIONAL

E' este o seculo do materialismo interesseiro, do egoismo vil.

Todos cuidam apenas do seu bem estar, não se incomodando nada com o sofrimento dos outros.

Procurando todas as dissimulações são, na apparencia, uns cordeirinhos mansos que se amam muito, e, na realidade, uns lobos famintos que se ameaçam reciprocamente.

A doutrina do sacrificio e do bem é hoje escarnecida.

Chegou o tempo em que é vergonha ser-se honesto e tolerante!

E' verdadeiramente triste!

Os sentimentos puros e nobres parece que se esvaíram dentre os homens!

No entanto, a alma portuguesa é grande; tem qualidades superiores e louvaveis. Pena é que se encontrem abafadas por uma enorme corrupção moral.

Por varias vezes se tem procurado obstar á marcha desenfreada de Portugal para o abismo. Para o conseguirmos precisamos, primeiro, de exterminar por completo o verme que nos corroí continuamente: o vicio, a indolencia malevola e o tórpe indiferentismo.

E' preciso criar e orientar vontades, decidir energias, santificar acções. Não pode haver felicidade nem prosperidade para um povo enquanto as mães não souberem cumprir, rigorosamente, a sua missão, enquanto os educadores não estiverem á altura do papel que desempenham.

Mas não desanimemos. Através este longo periodo de dissolução Portugal hade restabelecer-se, e conseguirá depois uma vontade bem decidida e energias bem orientadas.

Portugal tem razão de existir.

Se vegeta a culpa está nos seus filhos. Mas hoje todos se compenetraram do seu dever como portugueses, unindo-se na mesma fé sagrada—*a integridade da nossa Patria.*

Sejamos crentes, crentes na vida do nosso país crentes no triunfo. A desconfiança e a indiferença são qualidades más que devemos combater sempre.

Portugueses, amemos a nossa Patria, amando-nos uns aos outros.

Levantemo-nos do lethargo que nos consome, «despresando pequenos odios e divergencias pessoas, para levarmos de vencida o inimigo comum».

Despertemos do fatidico sono de tantos anos e entremos no verdadeiro caminho da civilização mostrando ao Mundo que Portugal ainda tem *portugueses!*

G. dos Santos.

Distribuição no Tribunal

JULHO 24

Acção comercial

Domingos Rodrigues Viana, de S. Paio de Antas, contra Manoel da Costa Maciel, de Forjães. Ao 3.º officio—Escrivão Vinha.

JULHO 27

Acção Civil

Manoel Rodrigues e mulher Maria da Torre contra Amelia d'Almeida e marido Manoel Gonçalves Bedulho, todos de Belinho.

Ao 3.º officio — Escrivão Vinha.

Santo Antonio do Monte

Animadissimas decorreram as festas em honra deste Santo.

Abrilhou-as a afamada banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

Festas da Saude nas Marinhas

Realisam-se nos dias 14 e 15 d'este mez, estas grandiosas festas a que concorrem muitissimo povo.

Este ano tocarão no arrayal as afamadas bandas de Barcelos e Matosinhos.

Em Espozende

Dando principio ao progama dos festejos a realisar em honra a Nossa Senhora da Saude levantou-se no domingo ultimo o mastro, na Avenida Barros Lima.

O engalanado dos carros, revestiu grande luzimento sendo todavia sentida a falta da música para melhor conjuncto da função. No entanto veio muita gente.

Julio Monteiro

Encontra-se entre nós este sympatico e dilecto amigo, habil praticante da Farmacia «Souza Gomes», da cidade de Braga.

Bemvindo.

A NOSSA BARRA

Veio á nossa barra um reboador com o encargo de conduzir ao Douro, o lindo navio «Cavado» construido nos acreditados estaleiros da vizinha Fão.

Devido ao desleixo em que jaz a barra não se realisou a transferencia para o Porto.

—De Braga regressou o ex.º snr. Reitor das Marinhas, que ali tinha ido tratar de assuntos referentes á nossa Camara.

Joaquim Lopes

Vindo do Front aonde se bateu como um bravo em defesa da honra ofendida da nossa querida Patria, chegou este nosso sympatico amigo.

Bemvindo seja, ao seio da sua familia e dos seus amigos.

Abastecimentos

Aviso ao publico

Quaisquer reclamações contra açambarcamentos devem ser apresentadas immediatamente ás autoridades policiaes ou fiscaes. No serviço de Fiscalização dos abastecimentos, Largo Trindade Coelho (S. Roque), aceitam-se as informações, quer directas quer anonimas, contra os commerciantes prevaricadores ou contra irregularidades cometidas por quaisquer autoridades a quem competir a fiscalização.

O decreto 4506 pune com multa todo o consumidor que comprar por preços superiores aos da tabela.

O Meu Testamento

Este opusculo em beneficio dos Cavallos de Fão, por Chaves Coupon, encontra-se á venda na Livraria Espozendense e outras do paiz. Preço 100 reis. Depositaria a Livraria Cruz—Braga.

ADELIO FERREIRA LIMA

SOLICITADOR

Rua 1.º de Dezembro

(Antiga rua Direita)

ESPOZENDE

FREI PAULO DE FÃO

Romance historico

PARA BREVE

NOTAS DE BOM HUMOR

Bebado!!! Borrácho!!! Monturo!!! Tortulho!!!

—O que é isso? Está maluca minha avó...

—Cala-te. Tu és um bebado.

—Eu?!!!

—Tu, sim.

—Porque, minha avó?

—É o *Ausermo* que o diz, e o Modesto, também.

—Elles dizem isso?... Ah! Ah! Ah!

—Tu ris-te?

—Podera. Os camaradas supoem-me outro.

—E por isso estás contente?

—Satisfeitissimo.

—Tambem eu. Assim apanhará um outro por nós; apesar de não ser leal, mas o attingido tem cabeça e sabe defender-se, se quizer.

—Por essa razão, conservarei o incognito.

—Fazes bem. Lêste o Modesto?

—Li.

—E que me dizes?

—Que hei de dizer?!

—Não reparaste que elle a quinze dias, anda feito fiscal das subsistencias?

—Andará, andará.

—É nos tascos, a saber se, o vinho subio. É no talho a saber o preço das sólas. Elle anda n'uma roda viva.

—Então, é fiscal?

—Não é só fiscal.

—Que é mais?

—Acho que tambem, é Ricardo.

—Ricardo?

—Tambem procura cães, naturalmente para lhes deitar a bóla.

—Ah! Mas, se, tratar-se d'outros cães?

—E' mais um officio que tem, porque então, tambem é beleguim.

—Bravos! O homem pelo que eu vejo tem bastos emprégos.

—Não conheces o outro, que elle arranjou ultimamente?

—Não.

—Pois é corretor de casorios.

—Bravissimo!!!

—Mas, não os faz. Desfaz.

—Homessa.

—Onde sabe que ha um casorio, que pode dar em infeliz; elle vae logo a correr prevenir, para que não succeda de-sastre.

—Faz elle muito bem.

—Pois não faz? Ha tantos infelizes por esse mundo de Christo! Se em todas as terras houvesse um Modesto como o nosso, estou que não havia ruins casamentos.

# KODAK

Nariz de metro e melo  
C' uns vidros de lampião.  
Um coquinho muito feio,  
Sebento p'lo usar Adão.

Sentado, em uma *cilha*,  
Deitou muita discurselra,  
Na tomada da Bastilha,  
Mas, dizem: foi borracheira.

## EPITAPHIO AO MESMO

Ao chegar a triste nova,  
Da morte d'esse doutor!  
Fugiram os vermes da cova  
Para não supportar o fedor.

## Thesourinha & Thesourão

—Sim. Ninguem tinha razão de se queixar depois de avisado pelo Modesto.

—Tenho pena de não o conhecer pessoalmente.

—Porque?

—Porque é honrado, o que assim procede.

—Tem razão.

—Não é como o *Ausermo*, que anda sempre a vomitar asneiras.

—E' verdade. Minha avó não lhe dá resposta?

—D'hoje p'ro futuro estou dando p'ra elle.

Netto.

# BILHETE POSTAL

Ão!!! Ão!!! Ão!!! Ão!!! Ão!!!

RESPOSTA

Xi!!! Xi!!! Xi!!! Xi!!! Xi!!!

Que bicharia?! Passa fóra.

# EDUCADOS?



Partindo do principio de que não ha fumo, sem fogo e dança sem musica, eis a razão d'estas linhas. Julgando-se uns quidans grandes homens, educados e cortezes, quando não passam de uns fantoches malcreados e grosseiros, apesar da sua exterioridade pedante.

Reparando bem para a gravura, vereis Satanaz, que para angariar meios de subsistências, procurou com uma honestidade digna de melhor sorte, ensinar um caosinho a fazer palhaçadas, a ver se uns magros cobrinhos, cahem na gamela que tem junto a si.

E' honesto e honrado.

Bem podia o diabo, que tantos trabalhos passa, para arranjar a sua vida, deixar de traser aquelle penacho carnavalesco na osea frente, mas receando talvez que lhe descobrissem os ridiculos enfeites, cuidadosamente occul-

tou-os debaixo d' aquella carapuça. O cão coitado, infeliz companheiro, que as agruras da hora presente impiedosamente amararam a existencia de Mephistophilis, deixa-se conduzir estupidamente sem um unico protesto, atravez da existencia do seu amo e senhor.

Basta o signal da trompa, que Satanaz emboca, para o misero desatar a dançar indefinadamente. Os transeuntes vendo aquella miseria vão deixando cahir o seu dinheiro, lastimando a sorte do infeliz quadrupede.

Paremos nas considerações para mostramos aos leitores quaes são os malcreados, os de linguagem rebarbativa e atrevida.

Esse insipiente jornalista, que nos supõem atacado de *delirium tremens*, ha dois annos, tambem suppunha isto aqui uma *coelheira*, (colaboravam amigos de sua ex.<sup>a</sup>) conforme escrevia a um seu *amigo*, a quem pouco depois tratava de *filho de pae incognito*.

Vê-se, pelo que fica exposto, que a sua moral é muito elastica, e sua educação muito rudimentar.

Não acham?

É que a festa bastilhiana ainda perdura, talvez, em algumas cachimonias.

## Senhora da Saude e Soledade

Esta imponente festividade, que se realisarà na pitoresca Avenida Barros Lima, principiará em 15 de Agosto.

Festividade que um gracioso e distinto grupo de senhoras e senhoritas, da nossa melhor sociedade, vem com uma grande energia realisando todos os anos.

Abençoadas Senhoras.

Eis o programa das festa:

Principiarão no dia 6, as novenas, acompanhadas a orgão e por um magnifico côro, com alguns sermões offerecidos por devotos.

No dia 13, abrirá o bazar que a comissão, tem repleto de lindas e artisticas prendas.

Ao romper d'aurora do dia 14, uma salva de 21 tiros, anunciará o principio dos festejos, entrando ao meio dia no arrayal as afamadas e aplaudidas bandas de musica: a laureada banda regimental de infantaria 6, do Porto, e a apreciadissima banda de Villa do Conde, que principiarão, logo a dar execução ao seu escolhido e variado programa.

A' noite iluminação chinesa de todo o arrayal, queimando-se um artistico e vistoso fogo de artificio a cargo de trez distintos e competentes pyrotechnicos. Findo este luzido fogo principiará para maior commodidade dos forasteiros a missa d'alva.

Sahirá no dia 15 pelas 16 horas a imponente procissão, que percorrerá o itinerario habitual e na qual irão diversos andores, anjinhos e mais figuras alegoricas e um lindo côro de virgeus.

A decoração da capella, andores e anjinhos está a cargo de um profissional, que já tem dado provas do seu subido engenho n'esses difficilimos trabalhos.

Recolhida a procissão, continuará o concerto musical pelas duas afamadas bandas.

## DR. ANNIBAL NETO

Formou-se em medicina, no dia 25 do passado mez, este nosso amigo e conterraneo, que defendeu uma magnifica e brilhante these, segundo informes particulares que recebemos.

Congratulamo-nos com o jovem medico, pela brilhante classificação obtida, certos que, ante a sua sciencia, tenacidade e energia se abrirá um largo futuro, coroado das mais risonhas esperanças.

Abraçamo-lo, e enviamos os nossos despretenciosos, mas sinceros parabens.

## Falecimento

Em sua residencia á rua da Assumpção—Botafogo—Rio de Janeiro, falleceu com uma avançada idade o snr. Joaquim Martins do Pilar, um dos maiores bemfeitores da localidade onde nasceu—Marinhas.

Paz á sua alma,

Em nosso poder temos uma correspondencia das Marinhas que relata o facto, mas a falta de espaço, impede-nos de o fazer n'este numero, para o outro contem os leitores com ella e o nosso correspondente que nos desculpe.

## Boas vindas

Em seu palacete, na visinlia Fão, já se encontra com sua ex.<sup>ma</sup> familia o snr. Francisco de Campos Moraes, um dos maiores bemfeitores do hospital d'aquella localidade.

A sua ex.<sup>a</sup> enviamos o nosso cartão de cumprimentos.

## VALENTIM R. DA FONSECA

Completo no dia 29 do passado, mais aniversario natalicio, este cavalheiro um dos mais solidos sustentaculos do novo hospital.

Embora um pouco tardios, enviamos a S. Ex.<sup>a</sup> os nossos parabens.

## Novos talhos

Brevemente em Fão e Espozende.

O anuncio dá prosperidade ao negocio.

## Obito

Faleceu ha dias n'esta villa a septuagenaria, snr<sup>a</sup> Maria das Dores da Silva, enterrando-se no dia subseqente.

Paz á sua alma.

## A DEBILIDADE GERAL

Tem origem em sangue pobre e encontra as suas victimas entre as pessoas de ambos os sexos, porém mais frequentemente entre as mulheres, devido ás condições que tornam as mulheres mais susceptiveis de perderem a vitalidade do que os homens. Para restaurar a saude em taes casos, o sangue deve ser inteiramente purificado, vitalisado e enriquecido. e o melhor de todos os remedios para o desempenho d'este serviço é a «Salsaparrilha do Dr. Ayer». Transforma o sangue enfraquecido e viciado n'uma forte e pura corrente mantenedora da vida, a qual permite ao organismo reparar a sua perda. No tratamento d'esta affecção é importante que os intestinos sejam regularmente evacuados e o estomago, o figado e os rins, temporariamente estimulados com as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto,

# ANNUNCIOS

## AO PUBLICO

Manoel Joaquim de Oliveira, arrematante dos impostos do concelho de Espozende, faz publico que fica sem effeito a procuração que tinha passado ao snr. Ricardo do Espirito Santo.

Quem precisar fazer manifestos, dirija-se ao sr. José Pires Lorangeira, que a isso está autorisado.

Espozende, 31 de julho de 1918:

Antonio Joaquim de Oliveira

## VERMIFUCO VEGETAL

VERMICIDA LAXATIVO

FORMULA ESPECIAL DA

FARMACIA CENTRAL DE FÃO

Unico depositario FARMACIA CENTRAL DE

PAULO DIAS DOS SANTOS

AVENIDA DR. MANOEL PAES

FÃO

PREÇO 250 REIS

Encontra-se á venda na TIPOGRAFIA ESPOZENDENSE

R. M. S. P.



**MALA REAL INGLEZA**

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA



PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Esc. 68\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Esc. 68\$500

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

**BRANPÃO & C.**  
**AGENCIA DE ESPOZENDE**  
SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do paiz

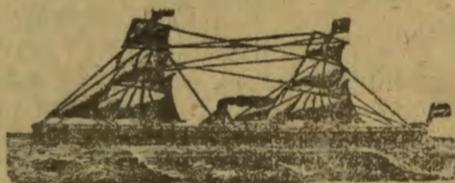
Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

**PACIFICO**

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villos de Portugal

**HOTEL VILARINHO**

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janela e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; uma bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janelas amplas e muito higienicas inclindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergonhados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e uma completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um boa sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qalidades, marmelada, manteiga em latas, cervejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é impossivel enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

**AGRADECENDO**

Como eão, mordes na gente  
Bem perigoso, tu és  
Mesmo, só estás contente,  
Quando m'arrumas os pés.

Más, amanso-te e'um sóco,  
E ficas, como um camelo.  
Tendo e na mão um tóco...  
monto-te, mesmo em pello.

«Como a cobra agasalhada,  
Por um seio salvador  
Que pagou com uma dentada!  
Assim, fizeste-o; trahidor.

ANNO XXXII

AGOSTO I

N.º 588

**“O ESPOZENDENSE”**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende



Prezado com medallas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1883, Paris, 1889, Belem, 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.<sup>a</sup>

Rua de Belem, 147—LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.<sup>a</sup>

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

